



SEDE: TRAVESSA DA MISERICÓRDIA, Nº 3 - 2º (SETÚBAL)

Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

COMUNICADO Nº - 9/82

EM - 22 / 3 / 82

A TODOS OS TRABALHADORES

AS NEGOCIAÇÕES CONTINUAM! AINDA. MAS SÓ POR POUCO MAIS TEMPO.
JÁ HÁ GANHOS IMPORTANTES!

MAS NÃO ACEITAMOS DIVISÕES, E A JUSTIÇA TEM QUE SER TOTALMENTE
REPOSTA!

Durante toda a semana anterior foram mantidas negociações intensas entre a Direcção sindical e o Governo, representado pelo Secretário de Estado do Orçamento. Alguns pontos importa salientar:

- 1 - O Sr. Secretário de Estado está a agir com plenos poderes dados pelo Ministro das Finanças. Portanto, é como se estivéssemos a negociar com este;
- 2 - Tem havido um verdadeiro ambiente de trabalho, com abertura para encontrar verdadeiras soluções;
- 3 - As negociações não se encontram já concluídas dada a divergência inicial de certas posições, que as faz prolongar, para se encontrar um ponto de equilíbrio.

Como dizemos em sub-título já se encontraram vários pontos de entendimento que representam ganhos importantes. No entanto outros há em que a concórdia não foi ainda encontrada. E, perante isso, achamos melhor, para não criar divisionismo e mal entendidos entre os trabalhadores, aguardar para ocasião posterior, a divulgação daquilo que estamos a conquistar.

A Direcção do Sindicato não aceita que se previligiem quaisquer classes dentre os trabalhadores da D. G. C. I.. Portanto, nunca dará o seu aval a medidas que prejudiquem uns e beneficiem outros, desde que a justiça não seja o móbil essencial de quaisquer alterações nas carreiras.

Esperamos que esta posição seja entendida pelo Governo e por todos os trabalhadores, tal como esperamos que todos continuemos mobilizados e atentos, prontos para a luta, se for caso disso. E com uma certeza:

A Direcção do Sindicato manterá inalterável a confiança de todos os trabalhadores da D. G. C. I.. Sempre.

Porque somos um Sindicato apartidário e independente, ninguém poderá apodar-nos de outra coisa que não seja a defesa de uma política sindical rigorosa, em prol dos interesses dos sócios e até daqueles que o não são.

Se cada um tiver presente em todo o momento, este pensamento, seja qual for a categoria profissional a que pretença;

Se cada um tiver presente que a sua força reivindicativa depende de um estado de espírito sempre actuante e solidário e que não pode ficar à espera só que os outros se manifestem, então teremos uma força que não conhecerá barreiras, desde que exercida nos limites do bom-senso e da justiça.

Espectantes, confiamos que dentro de poucos dias, poderemos anunciar uma importante vitória. Ela dependerá da união que saibamos manter entre nós todos.

Em 1979 e 1980 foi preciso luta para alcançarmos os nossos objectivos. Esperemos que em 1982 haja o bom senso por parte do Governo de a evitar. Com uma certeza: não a queremos mas fá-la-emos se a justiça não for a resultante essencial para a vida dura dos Trabalhadores das Contribuições e Impostos.

A DIRECÇÃO

The block contains several handwritten signatures and initials in black ink, written over the typed word 'A DIRECÇÃO'. The signatures are stylized and overlapping, with some appearing to be 'G. Teixeira', 'J. Long', and 'J. Silva'.